

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL EDITAL Nº 001/2024 – DEX/PROEC/ UEMS FLUXO CONTÍNUO DAS AÇÕES
DE EXTENSÃO (PROGRAMAS, PROJETOS e CURSOS)

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO Nº: relat. parcial 01/04/2025

SIGProj Nº: 401458.2252.381053.01032024

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Iniciando acadêmicos da UMA na produção de videocasts

TIPO DA PROPOSTA:

Curso

Programa

Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação

Cultura

Direitos Humanos e Justiça

Educação

Meio Ambiente

Saúde

Tecnologia e Produção

Trabalho

Desporto

COORDENADOR: Katiúscia Fernandes

E-MAIL: katiufernandes@gmail.com

FONE/CONTATO: 67981512511

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°: relat. parcial 01/04/2025

SIGProj N°: 401458.2252.381053.01032024

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: Iniciando acadêmicos da UMA na produção de videocasts

Coordenador: Katiuscia Fernandes / Técnico

Tipo da Ação: Projeto

Edital: EDITAL N° 001/2024 – DEX/PROEC/ UEMS FLUXO CONTÍNUO DAS AÇÕ

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Sim

Nome do Programa de Extensão: UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UMA/UEMS)

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Unidade Geral: Campo Grande - Unidade Universitária de Campo Grande

Unidade de Origem: Turismo - Coordenação do Curso de Turismo

Início Previsto: 01/04/2024

Término Previsto: 28/03/2026

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor:

Órgão Financeiro:

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 136 horas

Justificativa da Carga Horária: Será desenvolvida uma aula por semana no período da manhã e outra no período da tarde, sendo o restante necessário para o planejamento das aulas.

Periodicidade:	Bianual
A Ação é Curricular?	Não
Abrangência:	Municipal
Tem Limite de Vagas?	Não
Local de Realização:	UEMS
Período de Realização:	Março/2024 a março/2026
Tem Inscrição?	Sim
Início das Inscrições:	01/04/2024
Término das Inscrições:	28/03/2026
Contato para Inscrição:	Coordenação Administrativa UMA
Tem Custo de Insc./Mensalidade?	Não

1.3 Público-Alvo

Acadêmicos da Universidade da Maturidade - UMA/UEMS

Nº Estimado de Público: 63

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	45	0	0	0	45
Instituições Governamentais Federais	1	0	1	0	0	2
Instituições Governamentais Estaduais	8	3	1	4	0	16
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	9	48	2	4	0	63

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Sociais Aplicadas » Turismo
Área Temática Principal:	Comunicação
Área Temática Secundária:	Tecnologia e Produção
Linha de Extensão:	Comunicação estratégica

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver e avaliar o letramento digital por adultos idosos integrantes da UMA – Universidade da Maturidade, projeto de extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; A idéia consiste em iniciar estes acadêmicos em todo o processo de produção (levantamento, produção, roteirização, gravação, edição e divulgação) de videocasts, aproveitando a expertise do NuPeQ – Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos, projeto de extensão do PPG Letras UEMS CG assim como produzir materiais de divulgação referente principalmente a questões do envelhecimento, turismo na maturidade e o turismo de experiência com foco no MS e e Tocantins. Será foco da presente pesquisa possibilitar a estes acadêmicos, futuros educadores político-sociais para o envelhecimento humano, o domínio do letramento digital e a apropriação de novas tecnologias, facilitando assim disseminar o aprendizado adquirido;

Palavras-Chave:

UMA, produção, Videocasts, turismo

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O projeto se propõe a desenvolver o potencial do letramento digital e da multilinguagem, como ferramenta de troca de experiências, capazes de contribuir para o envelhecimento ativo e saudável promovendo a inclusão dos idosos por meio da tecnologia e apresentando a sua relevância cultural, histórica para a sociedade, além de proporcionar as possibilidades de pratica da atividade turística na maturidade.

1.6.1 Justificativa

Todos os dias surgem novos estudos e pesquisas, explorando as diferentes ferramentas capazes de promover ou contribuir para o envelhecimento ativo e saudável. Isso porque a população de idosos vem aumentando significativamente em todo o mundo, assim como também vem aumentando a longevidade da humanidade.

Podemos aqui enumerar diversos fatores que contribuem para esta nova realidade, tais como a queda de mortalidade, as grandes conquistas do conhecimento médico, urbanização adequada das cidades, melhoria nutricional, elevação dos níveis de higiene pessoal e ambiental tanto em residências como no trabalho, a adoção de políticas públicas e programas de inclusão, sem falar nos avanços tecnológicos.

Envelhecer é um processo natural que caracteriza uma etapa da vida do homem e dá-se por mudanças físicas, psicológicas e sociais que acometem de forma particular cada indivíduo com sobrevida prolongada. A Organização Mundial de Saúde - OMS definiu como idoso um limite de 65 anos ou mais de idade para os indivíduos de países desenvolvidos e 60 anos ou mais de idade para indivíduos de países subdesenvolvidos.

No Brasil estima-se que nos próximos 20 anos a população de idosos poderá alcançar e até mesmo ultrapassar a cifra dos 30 milhões de pessoas, o que representará aproximadamente 13% da população. Em 2000, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)(3), o número de pessoas com 60 anos ou mais era de 14.536.029, contra 10.722.705 em 1991.

Ainda de acordo com dados do IBGE, é possível observar que a população de idosos está crescendo mais rapidamente do que a de crianças. Já que em 1980, existiam aproximadamente 16 idosos para cada 100 crianças. Enquanto nos anos 2000, essa relação aumentou para 30 idosos por 100 crianças, praticamente dobrando em 20 anos. Ou seja, as pessoas estão vivendo mais.

É preciso ainda ressaltar que junto ao crescimento da população idosa, crescem outras importantes questões intrinsecamente relacionadas, que merecem a nossa atenção, como por exemplo, a crise de identidade; mudança de papéis; aposentadoria; perdas diversas e diminuição dos contatos sociais. Entretanto a sociedade não está preparada para essa mudança no perfil populacional.

Neste contexto, a Universidade da Maturidade (UMA), projeto de extensão desenvolvido pela UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul desempenha um papel de relevância imensurável.

Com a missão de propor educação ao longo da vida, tem como premissa a prática pedagógica intergeracional e pesquisa gerontológica, com prioridade para as áreas da educação, saúde, empreendedorismo, esporte, turismo, lazer, arte e da cultura, e, para engajamento ativo em defesa de Políticas Públicas para as pessoas idosas.

Prima ainda pelo respeito entre as gerações, transparência, competência, responsabilidade social com as pessoas idosas, criatividade, empatia, ação, humanização, desenvolvimento social político e educacional, reverência às crenças religiosas, ética, e reconhecimento social e educacional.

Este trabalho terá como foco dar voz a estes acadêmicos da UMA, já que ao final do curso eles estarão preparados para atuarem como educadores político-sociais para o Envelhecimento Humano, sendo capazes de discursar sobre os mais diversos temas, tais como o teatro intergeracional, relações intergeracionais, educação intergeracional e Gerontologia, economia criativa, tecnologias digitais intergeracionais, inclusão, acessibilidade e educação ao longo da vida, letramento literário da maturidade, segurança no ambiente digital, tecnologia social, educação fiscal no MS, novas tecnologias: compras on-line, primeiros socorros, entre outros, e ainda inseridos no processo de apropriação tecnológica, com domínio no letramento digital.

1.6.2 Fundamentação Teórica

O videocast é um formato de conteúdo que vem ganhando muita força no Brasil. Ele é o resultado da união entre vídeo e podcast, o que o torna ainda mais atraente como instrumento de comunicação de massa. Assim como em um podcast, o videocast pode ter vários formatos. Entrevista, história, análise, review. O que todos terão em comum é o vídeo e um formato estilo programa de TV/rádio. Atualmente, são bem comuns os videocasts produzidos em estúdios de gravação, em uma mesa com convidados e entrevistadores.

Neste contexto o NuPeQ – Núcleo de Pesquisas em Quadrinhos e o Curso de Turismo- UUCG, projeto de Extensão e Pesquisa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que já desenvolve ações de extensão e pesquisa voltadas para a relação dos quadrinhos como cultura de massa e sua interface com diversas áreas do conhecimento, como filosofia, cinema, ensino, linguística, tendo como um de seus produtos a criação de um canal na plataforma YouTube com mais de 1.700 vídeos e mais de 4,2 mil seguidores, pode contribuir de forma decisiva para avaliar o potencial das ferramentas virtuais na prática do letramento visual e digital destes adultos idosos.

abe-se, então, que o turismo, por ser um meio de aproximação de pessoas e culturas diferentes, compostas por elementos básicos como crenças, símbolos, idiomas e valores, compartilha conhecimentos, saberes, ideias sobre a natureza da vida, promovendo, ainda, intercâmbio entre elas.

A atividade do turismo torna-se importante para que ocorra promoção social, dinamização da economia e movimentos interculturais. Na prática, as pessoas têm a oportunidade de conhecer manifestações culturais, passam a degustar a culinária local, interagem com os moradores, além de conhecer os elementos culturais próprios, envolvendo-se também com emoções, sensibilidades, normas e crenças locais. Keller (2005, p. 8) afirma ainda que '[...] o turismo é uma fábrica de sonhos. Quando os

fornecedores são capazes de experiências inesquecíveis, o valor do seu serviço aumenta [...]', ou seja, além do valor sociocultural agregado, ainda se permite observar o incremento no valor econômico quando há o emprego da qualificação do serviço prestado.

Nesse contexto, o turismo emerge em todo o mundo, e os visitantes buscam, cada vez mais, experiências exclusivas do local visitado. A junção entre a prática do turismo e a vivência cultural é algo profundo e intransferível, justamente por ser única para cada indivíduo. Para o turista significa superar a banalidade, a trivialidade, pois implica no somatório de imaginação, emoção e conhecimento (TRIGO, 2010).

As viagens proporcionam diversos tipos de experiências, englobam valores, sensações e memórias que compõem o legado histórico das vivências humanas. A atividade turística pode ser vista por meio de um encontro com e entre as culturas, tradições, costumes e novos lugares.

O turismo é uma atividade multifuncional, que permite o aprendizado (sobre geografia, culturas, idiomas, entre outros) e o lazer (descanso), proporcionando uma visão global do mundo. As experiências auxiliam as pessoas no crescimento individual e no seu desenvolvimento (LI, 2000), em sua dinâmica, que orienta os seres humanos para novas experiências saudáveis de renovação de vida e de consciência de si mesmo e do mundo, gerando estímulos chamados de sensações.

Viagens são, portanto, movimentos de descobertas que levam o turista, ator principal desse deslocamento, a passar por escolhas e desafios, instigando o intelecto com diversos níveis de aprendizagens para si e um olhar para o outro. Com esse processo, o ser humano estabelece sua forma de comunicar, estando aberto a novos contatos ou criando lacunas de afastamentos, demarcando, de maneira geral, as diferenças e similaridades. Conforme explana Reis (2010, p. 297), “[...] as experiências do outro, de si mesmo, do exótico, do consumo, do risco, da natureza, entre outras, são todas particularmente singulares e significativas quando vividas em espaços cotidianos, longe do conforto do lugar que se conhece bem”. Nesse contexto, o segmento do turismo de experiência busca estar atento às possíveis vivências no território, integrando as necessidades dos turistas com as expressões culturais em meio ao desafio da preservação.

As sensações geradas por essa modalidade de turismo podem envolver pessoas nas mais diversas dimensões, desde uma participação passiva, em que os turistas são afetados de forma direta, como ouvir uma música, assim como de maneira ativa, em que esse ator deixa a posição de expectador e passa a agente ativo ao processo, por exemplo, uma dança típica com a comunidade local envolvida. Também há relações de absorção e imersão nas quais envolvem conexões físicas (presenciais ou virtuais) e emocionais. Essas sensações podem se misturar entre si e proporcionar encontros únicos (PINE II; GILMORE, 1999)

Já a obra de B. Joseph Pine II e James H. Gilmore (2011) pontua que, nas experiências de consumo e interfaces, há uma produção e uma condução de reação, fazendo analogias com o teatro. O trabalho é uma forma de teatro, e o negócio é o palco; a pessoa passa a ser protagonista de suas histórias e experiências, que contribuem com ensinamentos para sua vida, tornando-se momentos inesquecíveis (PANOSSO NETTO; GAETA, 2010). Os referidos autores contribuíram ao apresentar uma nova percepção sobre o tipo de economia associada a experiência, o que provocou novas reflexões sobre a relação entre a oferta de produtos e serviços em uma promissora tendência do mercado fortemente baseada em questões emocionais como centro do consumo principalmente com ligação aos videocasts. A dinâmica de um processo de diálogo intercultural é altamente desafiadora e exige a capacidade de mudança de mentalidade. Trata-se de (re)conceber o sentir, o perceber, o conhecer e o interagir com o mundo, com os demais indivíduos e a com a natureza a partir de processos que os auxiliem a compreender, a ressignificar e a transformar seus próprios contextos (WALSH, 2009). Turismo e cultura, quando integrados, podem fortalecer a cultura local/regional, proporcionando o conhecimento e a valorização da comunidade.

As experiências podem ser sentidas, vivenciadas, e o turista almeja sentir e viver a emoção do lugar, procurando a inovação, passando a ser cocriador, isto é, um ser participativo na viagem, buscando sempre a autenticidade dos produtos e nos serviços, para que essas experiências se tornem inusitadas e inesquecíveis. O universo de interesses do visitante e o conjunto de possibilidades (sensações, percepções e memórias) a serem suscitadas no encontro e na interação entre desejos, territórios e

territorialidades desconhecidas, o binômio conteúdo e forma nas atividades a serem oferecidas, fazem a diferença no e do turismo de experiência.

O segmento do turismo de experiência se materializa na esfera das percepções. Significa que turista é nutrido de sensações, memórias e vivências, podendo perceber, no exercício de sua participação, a apreensão de novos conhecimentos, valores e práticas. Na atualidade, observa-se uma crescente busca por vivências únicas dos consumidores de bens e produtos na área do turismo.

E principalmente, proporcionar a estes acadêmicos o domínio de uma nova linguagem de massa, capaz de auxiliar na missão de cada novo educador político-social no envelhecimento humano, superando assim o desafio de promover a inclusão dos sujeitos idosos perante atual contexto de evolução tecnológica, e dando a eles a possibilidade de explorar os próprios interesses, de manter a autonomia, de exercer a cidadania, de localizar outros mundos, de cruzar fronteiras geográficas, de estabelecer contatos com outras gerações, bem como com a família e amigos, de estimular a mente, de descobrir e ampliar o conhecimento.

1.6.3 Objetivos

O objetivo geral: desenvolver o potencial do letramento digital e da multilinguagem, como ferramenta de troca de experiências, capazes de contribuir para o envelhecimento ativo e saudável;

Objetivos específicos:

descrever o letramento das novas tecnologias por estudantes que fazem parte da UMA – Universidade da Maturidade, projeto de extensão da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), todos na terceira idade;

identificar as dificuldades com acesso a tecnologias;

capacitar os alunos para produzir conteúdos audiovisuais.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Avaliar o potencial da comunicação digital e da multilinguagem (áudio e vídeo), como ferramenta disseminadora de troca de experiências entre acadêmicos da Universidade da Maturidade e seu meio, capazes de contribuir para o envelhecimento ativo e saudável.

Já formados como educadores político-sociais para o Envelhecimento Humano, estes acadêmicos terão a missão de reverberar em seu meio social (família, trabalho, amigos) todas as informações e aprendizados oferecidos pela UMA. Mas como cumprir esta missão e contribuir para o envelhecimento ativo e saudável não só para si, mas para a população de idosos a que este estudo se refere?

A proposta de envolvê-los em todo o processo de produção dos videocasts é na verdade uma forma de estimular o exercício deste letramento digital, facilitando assim a disseminação do aprendizado na UMA.

A primeira fase consiste em um diagnóstico de aptidão dos acadêmicos, para o melhor aproveitamento em cada uma das etapas de produção, desde o levantamento de dados até a inserção do material nas plataformas digitais.

Em seguida, uma série de seis oficinas com conteúdo teórico onde serão dadas as noções sobre a importância da comunicação na vida do idoso; os diferentes tipos de comunicação; os elementos da comunicação; o que é um videocast, como criar um videocast, os diferentes tipos de videocast; e todas as etapas de como produzir um videocast.

Depois do aprofundamento teórico, e com a turma dividida com base em suas aptidões, dar-se-a início a produção do material na seguinte sequência: escolha do tema, produção, escolha dos entrevistados, elaboração das perguntas para entrevista, gravação, edição e inserção nas plataformas digitais.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Com relação à vertente Ensino, é claro, que o referido projeto proporcionará tanto aos acadêmicos da Universidade da Maturidade quanto aos estagiários envolvidos, a possibilidade de ampliar os conhecimentos quanto a todo o processo de produção do produto final - os videocasts.

No âmbito da pesquisa é possível afirmar que a proposta terá como foco o domínio do letramento digital por idosos e a apropriação de novas tecnologias, facilitando assim disseminar o aprendizado adquirido, por meio da Linguística Aplicada.

Já a Extensão, missão primordial de uma Universidade Pública que trabalha gerando resultados para comunidade, será contemplada a medida que esses acadêmicos - futuros educadores para envelhecimento humano saudável, possam repassar o seu aprendizado.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

Toda a ação será avaliada pelo público participante conforme os vídeos foram sendo concluídos, exibidos e posteriormente publicados nos canais disponíveis, tais como mídias sociais e canal do Youtube.

Pela Equipe

Caberá ainda aos membros da equipe de execução, diagnosticar como cada acadêmicos se identifica com as etapas de criação dos videocasts, avaliando sua aptidão e facilidade para desempenhar tal função.

1.6.7 Referências Bibliográficas

FRANCO, Edgar Silveira. Hqtrônicas: do suporte papel à rede Internet. 2. Ed. São Paulo: Annablume, 2008.

SILVA, Ivanda Maria Martins. Tecnologias e letramento digital: navegando rumo aos desafios. ETD [online]. 2011, vol.13, n.01, pp.27-43. ISSN 1676-2592.

COSCARELLI, Carla, V.; RIBEIRO, Ana Elisa. Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 1. ed. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2005. 248p.

ARAÚJO, Júlio César; DIEB, Messias. (Orgs.). Letramentos na web: gêneros, interação e ensino. Fortaleza: Edições UFC, 2009. 287p.

RIBEIRO, A. E. Letramento digital: um tema em gêneros efêmeros. Revista da ABRALIN, [S. l.], v. 8, n. 1, 2017.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81 p. 143-160, dez. 2002.

MARTÍN-BARBERO, J. Tecnicidades, identidades, alteridades: mudanças e opacidades da comunicação no novo século. In: MORAES, D. Sociedade midiaticizada. Rio de Janeiro: Mauad X, 2006, p. 51-79.

KRESS, Gunther & van LEEUWEN Theo. Multimodal discourse. The modes and media of contemporary communication, Londres, Arnold; Introducció, pp. 1-23, 2001.

ABISMO ANHUMAS. Bonito, 2021. Disponível em: <https://abismoanhumas.com.br/experiencia/a-descida/>. Acesso em: 18 maio 2021.

ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Tradução de Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária; Elefante, 2016.

BENI, Mario Carlos. Turismo: da economia de serviços à economia da experiência. Revista Turismo - Visão e Ação, Balneário Camboriú, v. 6, n. 3,

p.295-305, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www6.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/1063>. Acesso em: 05 mar. 2015.

BRASIL. Ministério do Turismo. Disponível em: http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Estudo_de_Caso_Tour_Experiencia.pdf. Acesso em: 18 maio 2021.

BURACO DAS ARARAS. Bonito, 2021. Disponível em: <https://www.buracodasararas.com.br>. Acesso em: 18 maio 2021.

CORUMBÁ, 2021. Disponível em: <https://www.corumba.ms.gov.br/category/turismo/>. Acesso em: 18 maio 2021.

ESTÂNCIA MIMOSA. Bonito, 2021. Disponível em: <https://www.estanciamimosa.eco.br>. Acesso em: 18 maio 2021.

FUNDAÇÃO DE TURISMO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Mapa turístico do MS. Campo Grande: FUNDTUR, 2021. Disponível em: <http://www.turismo.ms.gov.br/conheca-ms/mapa-turistico-do-ms/>. Acesso em: 20 maio 2021.

GAETA, Cecilia. Turismo de experiência e novas demandas de formação: o profissional. In: PANOSSO NETTO, Alexandre; GAETA, Cecilia (org.). Turismo de experiência. São Paulo: Ed. Senac, 2010. p. 133-150.

GILMORE, J. H.; PINE II, J. The experience economy: work is theatre & every business a stage. Boston: Harvard Business Review Press, 1999.

JENSEN, R. The dream society: how the coming shift from information to imagination will transform your business. Nueva York: McGraw-Hill, 1999.

KELLER, Peter. Uma nova maneira de ver o turismo global. In: TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi (ed.). Análises regionais e globais do turismo brasileiro. São Paulo: Roca, 2005. p. 3-19.

KIM, Douglas. O livro da filosofia. São Paulo: Globo, 2011.

LI, Yinping. Geographical consciousness and tourism experience. *Annals of Tourism Research*, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 863-883, out. 2000. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0160738399001127>. Acesso em: 23 fev. 2015.

MCCANNEL, D. Staged authenticity: arrangements of social space in tourist settings. *The American Journal of Sociology*, Chicago, v. 3, n. 3, p. 589-603, 1973.

MENDES, Julio; GUERREIRO, Manuela. Reconstituir a experiência turística com base nas memórias perdidas. In: PANOSSO NETTO, Alexandre; GAETA, Cecilia (org.). Turismo de experiência. São Paulo: Ed. Senac, 2010. p. 315-330.

PANOSSO NETTO, Alexandre; GAETA, Cecilia (org.). Turismo de experiência. São Paulo: Ed. Senac, 2010.

RECANTO ECOLÓGICO RIO DA PRATA, 2021. Disponível em: <https://riodaprata.eco.br/>. Acesso em: 18 maio 2021.

REIS, Raquel Maria Pimentel Oliveira. Descolonizar e desenvolver: leituras e olhares a partir de uma

perspectiva intercultural. 2010. 99 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2010.

SANTOS, Dillian Bonessoni; NETO DE JESUS, Djanires Lageano; GONÇALVES, Debora Fittipaldi. A produção do turismo de experiência e a territorialidade da manifestação cultural do Banho de São João em Corumbá-MS. *Geofronter*, Campo Grande, v. 7, n. 1, 2021. Disponível em <https://periodicosonline.uems.br/index.php/GEOF/article/view/5083>. Acesso em: 19 maio 2021.

TABOA BAR, 2021. Disponível em: <https://www.taboabar.com.br/>. Acesso em: 20 maio 2021.

TOUR DA EXPERIÊNCIA. [S. l., 20--]. Disponível em: <http://www.tourdaexperiencia.com.br/institucional>. Acesso em: 07 abr. 2014.

TRESSERRAS JUAN J. El turismo naranja, el color del turismo cultural y creativo. *Revista de Economía Creativa*, Santiago, ago. 2015. Disponível em: http://www.hosteltur.com/comunidad/004289_el-turismo-naranja-el-color-del-turismo-cultural-y-creativo-rumbo-a-una-alianza-estrategica-entre-los-sectores-cultural-y-turistico.html. Acesso em: 25 set. 2016.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. A viagem como experiência significativa. In: PANOSSO NETTO, Alexandre; GAETA, Cecilia (org.). *Turismo de experiência*. São Paulo: Ed. Senac, 2010. p. 21-42.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. *A viagem: caminho e experiência*. São Paulo: Aleph, 2013.

VISIT BRASIL. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.visitbrasil.com/pt/atracoes/casario-do-porto-geral-de-corumba.html>. Acesso em: 20 maio 2021.

WALSH, Catherine, *Interculturalidad, estado, sociedad: luchas (de) coloniales de nuestra época*. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2009.

WANG, Ning. Rethinking authenticity in tourism experience. *Annals of Tourism Research*, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 349_370, 1999. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0160738398001030>. Acesso em: 20 set. 2016.

1.6.8 Observações

Como criar um videocast?

Planejando o videocast - O primeiro passo é planejar o seu videocast. Serão elencados temas sugeridos pelos próprios acadêmicos da UMA, orientados por seus professores e coordenadores. Em seguida iremos desenhar o perfil de audiência para entender mais sobre a abordagem do videocast.

Tipo de videocast - Os de entrevistas são os mais comuns, mas existem outros formatos que podemos explorar: Reviews ao vivo ou recaps de eventos. Formatos que podem mudar ao longo da experiência.

Roteiro e estrutura - Existem diversos tipos: Mais simples, mais detalhados. O roteiro nos auxiliará a delinear a estrutura de cada episódio. Além de trazer subsídios sobre os convidados e CTAs que farão ao longo do videocast.

Também é interessante para listar tópicos de conversa e até perguntas específicas para os convidados.

Convidados - Devem atender a alguns critérios: Ser relevantes ao universo da Maturidade; ter relevância e aprendizados para compartilhar.

Gravação do videocast - Serão utilizados equipamentos específicos para a gravação, tanto para imagens quanto para áudio. Podendo ser tanto microfones de lapela, quanto microfones de gravação profissionais.

Edição do videocast - Com mais de uma câmera de vídeo, será possível criar cortes interessantes, editar partes monótonas da gravação, e modelar o videocast.

Veiculação do videocast - Criação de uma Canal no Youtube para a UMA(aos moldes do Canal NuPeQ) onde estarão hospedados os videocasts. Além das plataformas de streaming.

Divulgação do videocast - Utilização de um mailing específico e redes sociais. Conteúdo este que poderá ser compartilhado peloS integrantes do Curso.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Internet

Contato:

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 45

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 18

Total de Certificados: 63

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 0

Justificativa de Certificados:

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Capítulo de Livro
Oficina
Outros
Produto Audiovisual-Vídeo
Programa de Rádio
Programa de TV

Descrição/Tiragem: Vídeos com entrevistas que serão publicados em canais de mídias sociais

1.9 Anexos

Nome	Tipo
universidade__estadual_de_mato_grosso_do_sul.pdf	Anexo III -Edital 001-2024 TERMO DE COMPROMISSO VOLUNTARIADO-TÉCNICO ADMIN.
parecer_projeto_katiuscia__uma_assinado__1_.pdf	Anexo I - edital 001-2024- PARECER DO COORDENADOR DO CURSO E GERÊNCIA DA UNIDADE

carta_de_anuencia___katuscia_assinado.pdf	Anexo IV - Edital 001-2024- DIAGNÓSTICO OU DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA
---	--

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UEMS

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Debora Fittipaldi Goncalves	Tempo Integral	UEMS	384 hrs	Ministrante
Djanires Lageano Neto de Jesus	Tempo Integral	UEMS	384 hrs	Ministrante, Colaborador(a)
Erika Kaneta Ferri	40 horas	UEMS	384 hrs	Colaborador(a)
Fabio Martins Ayres	40 horas	UEMS	384 hrs	Colaborador(a)
Katia Juliane Lopes de Oliveira	40 horas	UEMS	384 hrs	Ministrante, Colaborador(a)
Nataniel dos Santos Gomes	Tempo Integral	UEMS	384 hrs	Ministrante, Colaborador(a)
Ruberval Franco Maciel	40 horas	UEMS	384 hrs	Colaborador(a)

Discentes da UEMS

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Ariel Lucas Caetano Prado	Dança	UEMS	240 hrs	Colaborador(a)
Lauriana Souza Pereira	Turismo	UEMS	240 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)
Maria Clara Batista Vieira Lula	Medicina	UEMS	240 hrs	Discente Voluntário(a), Colaborador(a)
Rita de Cássia Carvalho Gonçalves	Medicina	UEMS	240 hrs	Discente Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UEMS

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Emmanuelly Castro dos Santos	40 horas	UEMS	384 hrs	Ministrante, Colaborador(a)
Guilherme Rodrigues Delmondes	30 horas	UEMS	384 hrs	Ministrante, Colaborador(a)
Katuscia Fernandes	40 horas	UEMS	576 hrs	Coordenador(a)
Kelly Vanessa Teixeira	Dedicação exclusiva	UEMS	192 hrs	Ministrante, Colaborador(a)
Lucinéia Ramos	30 horas	UEMS	576 hrs	Ministrante, Colaborador(a)

Outros membros externos a UEMS

Nome	Instituição	Carga	Função
Ana Leticia Vitor de Lima Moura	UFMS	480 hrs	Discente Voluntário(a), Colaborador(a)
Carlos Rodrigo Diehl	FERTEL	240 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)
Neila Barbosa Osório	UFT	192 hrs	Colaborador(a)

Membros da UEMS sem Tipo Institucional*

Nome	Instituição	Carga	Função
Alan Silus da Cruz Silva	UEMS	384 hrs	Ministrante Colaborador(a)

Coordenador:

Nome: Katiuscia Fernandes

RGA:

CPF: 76917886149

Email: katiufernandes@gmail.com

Categoria: Técnico Administrativo

Fone/Contato: 67981512511

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Assessora e elaborar aulas com foco no turismo senior e de experiência

Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Lauriana Souza Pereira (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Assessoramento na elaboração de aulas com foco na temática turismo senior e turismo de experiência

Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês

Responsável: Kelly Vanessa Teixeira (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Assessoramento na elaboração de projetos

Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês

Responsável: Katia Juliane Lopes de Oliveira (C.H. 16 horas/Mês)

Atividade: Assessoramento na elaboração de projetos

Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 96 Horas/Mês

Responsável: Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 16 horas/Mês)

Membros Vinculados: Ruberval Franco Maciel (C.H. 16 horas/Mês)
Nataniel dos Santos Gomes (C.H. 16 horas/Mês)
Fabio Martins Ayres (C.H. 16 horas/Mês)
Erika Kaneta Ferri (C.H. 16 horas/Mês)
Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 16 horas/Mês)

Atividade: Assessoramento na elaboração de projetos

Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês

Responsável: Alan Silus da Cruz Silva (C.H. 16 horas/Mês)

Atividade: Assessoramento na elaboração de projetos e escolha dos temas abordados na produção dos videocasts

Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês

Responsável: Neila Barbosa Osório (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Auxiliar na captação de imagens, gravação e edição dos videocasts

Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Ariel Lucas Caetano Prado (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Auxiliar na criação de planos de aula e execução

Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês

Responsável: Lucinéia Ramos (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Auxiliar na criação de planos de aula e execução

Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês

Responsável: Maria Clara Batista Vieira Lula (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Auxiliar na criação de planos de aula e execução
Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês
Responsável: Rita de Cássia Carvalho Gonçalves (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Auxiliar na criação de planos de aula e execução
Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês
Responsável: Ana Leticia Vitor de Lima Moura (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Auxiliar na criação de planos de aula e execução...
Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 10 Horas/Mês
Responsável: Carlos Rodrigo Diehl (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Auxiliar na elaboração de aulas voltadas a temática turismo senior e turismo de experiência; e execução.
Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês
Responsável: Guilherme Rodrigues Delmondes (C.H. 16 horas/Mês)

Atividade: Coordenação do Projeto
Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês
Responsável: Katiuscia Fernandes (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Elaboração dos roteiros de gravação
Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês
Responsável: Lucinéia Ramos (C.H. 16 horas/Mês)

Atividade: Emmanuely Castro dos Santos
Início: Abr/2024 **Duração:** 24 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês
Responsável: Emmanuely Castro dos Santos (C.H. 16 horas/Mês)

Atividade: Seleção de conteúdo e ministrar aulas

Início: Abr/2024

Duração:

24 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas/Mês

Responsável: Katiúscia Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2024											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Lauriana Souza Pereira	Assessora e elaborar aulas com foco no turi...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Kelly Vanessa Teixeira	Assessoramento na elaboração de aulas com f...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Katia Juliane Lopes de Oliveira	Assessoramento na elaboração de projetos	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Debora Fittipaldi Goncalves	Assessoramento na elaboração de projetos	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alan Silus da Cruz Silva	Assessoramento na elaboração de projetos	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Neila Barbosa Osório	Assessoramento na elaboração de projetos e ...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ariel Lucas Caetano Prado	Auxiliar na captação de imagens, gravação e...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lucinéia Ramos	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Maria Clara Batista Vieira Lula	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rita de Cássia Carvalho Gonçalves	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ana Leticia Vitor de Lima Moura	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Carlos Rodrigo Diehl	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Guilherme Rodrigues Delmondes	Auxiliar na elaboração de aulas voltadas a ...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Katiúscia Fernandes	Coordenação do Projeto	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lucinéia Ramos	Elaboração dos roteiros de gravação	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Emmanuelly Castro dos Santos	Emmanuelly Castro dos Santos	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Katiúscia Fernandes	Seleção de conteúdo e ministrar aulas	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2025											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Lauriana Souza Pereira	Assessora e elaborar aulas com foco no turi...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Kelly Vanessa Teixeira	Assessoramento na elaboração de aulas com f...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Katia Juliane Lopes de Oliveira	Assessoramento na elaboração de projetos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Debora Fittipaldi Goncalves	Assessoramento na elaboração de projetos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alan Silus da Cruz Silva	Assessoramento na elaboração de projetos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Neila Barbosa Osório	Assessoramento na elaboração de projetos e ...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ariel Lucas Caetano Prado	Auxiliar na captação de imagens, gravação e...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lucinéia Ramos	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Maria Clara Batista Vieira Lula	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rita de Cássia Carvalho Gonçalves	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ana Leticia Vitor de Lima Moura	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Carlos Rodrigo Diehl	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Guilherme Rodrigues Delmondes	Auxiliar na elaboração de aulas voltadas a ...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Katiúscia Fernandes	Coordenação do Projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lucinéia Ramos	Elaboração dos roteiros de gravação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Emmanuelly Castro dos Santos	Emmanuelly Castro dos Santos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Katiúscia Fernandes	Seleção de conteúdo e ministrar aulas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2026											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Lauriana Souza Pereira	Assessora e elaborar aulas com foco no turi...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Kelly Vanessa Teixeira	Assessoramento na elaboração de aulas com f...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Katia Juliane Lopes de Oliveira	Assessoramento na elaboração de projetos	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debora Fittipaldi Goncalves	Assessoramento na elaboração de projetos	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alan Silus da Cruz Silva	Assessoramento na elaboração de projetos	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neila Barbosa Osório	Assessoramento na elaboração de projetos e ...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ariel Lucas Caetano Prado	Auxiliar na captação de imagens, gravação e...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucinéia Ramos	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maria Clara Batista Vieira Lula	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rita de Cássia Carvalho Gonçalves	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ana Leticia Vitor de Lima Moura	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carlos Rodrigo Diehl	Auxiliar na criação de planos de aula e exe...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guilherme Rodrigues Delmondes	Auxiliar na elaboração de aulas voltadas a ...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Katiuscia Fernandes	Coordenação do Projeto	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucinéia Ramos	Elaboração dos roteiros de gravação	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emmanuelly Castro dos Santos	Emmanuelly Castro dos Santos	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Katiuscia Fernandes	Seleção de conteúdo e ministrar aulas	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-

, 19/03/2024

Local

Katiuscia Fernandes
Coordenador(a)/Tutor(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

Parecer do Coordenador de Curso

Parecer do Gerente da Unidade